

OBRAS INACABADAS E PARALISADAS EM GOIÁS” É TEMA DE DEBATE NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

De acordo com TCU, Estado possui 458 obras paradas, sendo 155 na área de infraestrutura e mobilidade urbana

Aconteceu na manhã de ontem, terça-feira, (13/06), na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), em Goiânia, Seminário da Comissão Externa sobre Obras Paralisadas e Inacabadas no país que debateu a situação das obras públicas com recursos federais inacabadas no Estado. O encontro contou com presença de parlamentares, representantes do governo federal, gestores municipais e técnicos de diversas áreas responsáveis pela realização de obras públicas.

De acordo com dados do Painel de Obras Paralisadas do Tribunal de Contas da União (TCU), até abril de 2023, havia 458 serviços nessa condição, sendo 155 na área de infraestrutura e mobilidade urbana.

A superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) em Goiás, Isabela Arantes Veloso, explicou sobre a paralisação de intervenções diversas nas rodovias federais do Estado. Ela destacou que o Dnit é responsável por cerca de 2.300 km de rodovias no estado e ressaltou as três frentes de atuação do órgão: manutenção das rodovias pavimentadas e não pavimentadas, conclusão de grandes empreendimentos em andamento e de outros inacabados.

Isabela mencionou alguns projetos em destaque, como a ponte sobre o Rio Pintado na BR-080 e o anel viário de São Miguel do Araguaia, cuja conclusão está prevista para o final do ano. Ela citou outros em andamento, como a ponte sobre o Rio Claro e sobre o Rio Araguaia, e destacou o compromisso do Dnit com a conclusão, inclusive projetos de duplicação, adequação de capacidade e melhoramento de rodovias.

A deputada federal Flávia Morais (PDT), que coordena a Comissão Externa de Obras Paralisadas e Inacabadas da Câmara Federal, apresentou a Medida Provisória (MP) 1174/23, proposta pelo governo federal, que busca a conclusão das mesmas. "Nos próximos quatro anos, o governo federal vai disponibilizar mais de R\$ 6 bilhões para a retomada e conclusão dessas obras", afirmou a deputada, ressaltando que Goiás possui 120 obras da educação, além de infraestrutura da saúde e de outras áreas, nessa situação.